

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE FIBROSE CÍSTICA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da Saúde

LIRA, Aline Cabral¹ (aline.liira@hotmail.com);
FERRI, Érika Kaneta² (erika@uems.br);
SOARES, Luzinátia Ramos³ (luzinatia@uems.br).

RESUMO: Introdução: A fibrose cística é uma doença genética autossômica recessiva, e nas últimas décadas, diversos avanços no diagnóstico e tratamento da fibrose cística mudaram o cenário dessa doença, com aumento expressivo da sobrevida e ganho em qualidade de vida. Atualmente, o Brasil dispõe de um programa de ampla cobertura para a triagem neonatal dessa doença. O algoritmo de triagem neonatal para fibrose cística baseia-se na quantificação dos níveis de tripsinogênio imunorreativo em duas dosagens, sendo a segunda feita em até 30 dias de vida. Frente a duas dosagens positivas, faz-se o teste do suor para a confirmação ou a exclusão da fibrose cística. A dosagem de cloreto por métodos quantitativos no suor ≥ 60 mmol/l, em duas amostras, confirma o diagnóstico. Após a confirmação do diagnóstico o paciente deve ser encaminhado para o centro de referência imediatamente, pois a fibrose cística exige manejo multidisciplinar precoce, visando manter o estado nutricional normal e tratar as infecções respiratórias em tempo oportuno. Portanto, tendo em vista a importância epidemiológica das doenças triadas pelo PNTN e a carência de análises recentes dos dados disponibilizados, torna-se imperioso avaliar a prevalência dessa doença no estado sua relação com as principais repercussões que interferem no curso clínico dessa patologia. Tais estudos são subsídios para que novas ações sejam planejadas. **Objetivo:** Desse modo, o presente trabalho visou descrever e avaliar a prevalência da fibrose cística, detectada pelo PNTN e analisar os indicadores de monitoramento da fibrose cística, durante o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020. **Métodos:** Foi realizado um levantamento de dados do PNTN por meio de dados obtidos pelo IPED/APAE de Campo Grande, localizado no estado de Mato Grosso do Sul, a fim de caracterizar o perfil populacional do estado quanto a essa doença detectada pelo programa, além de avaliar o trabalho realizado pelo instituto. **Resultados:** O IPED/APAE possui uma cobertura excelente de triagem neonatal, sendo que todos os diagnósticos foram realizados dentro do prazo de até 30 dias da coleta em que veio o teste do papel filtro alterado. Sendo confirmado em 100% dos pacientes que realizaram o teste do suor, tendo uma prevalência de 1:9026 nascidos vivos nos anos de 2018 a 2020. Sendo que 100% dos triados em 2020 com exame alterado foi realizado o teste do suor, dando diagnóstico de fibrose cística. **Conclusão:** A prevalência média da fibrose cística mostrou-se inferior a média nacional. Além disso, devido ao trabalho multidisciplinar realizado pela Instituição não foram relatados óbitos durante o período.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrose Cística, Teste do Pezinho, Epidemiologia.

AGRADECIMENTOS: À UEMS pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica à primeira autora.